# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SÍNDROME DE BURNOUT E O ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** SIMONE SOUZA DE FREITAS

**Autores:**
Ana Paula Dias de Moraes
Ana Raquel Xavier Ramos
Eveliny Silva Nobre
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O estresse ocupacional e o esgotamento físico são cada vez mais comuns dentro das organizações de saúde. Os profissionais de enfermagem são os que permanecem mais tempo ao lado do paciente e sua família, vivenciando situações de instabilidade física e psíquica no elo cuidador paciente. A sobrecarga de trabalho, a insalubridade e o próprio ambiente hospitalar são fatores predisponentes para o surgimento da Síndrome de Burnout (SB), fenômeno psicossocial que surge após um quadro de estresse crônico. A SB é formada por três aspectos: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. O ponto alto do desgaste é atingido quando, não suportando mais, as pessoas optam pelo abandono da profissão, ocorre o chamado absenteísmo. Objetivos: Identificar na literatura brasileira artigos que falem sobre a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem, norteando os fatores de risco que podem levar ao absenteísmo. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura referente à descrição da SB em profissionais de enfermagem, foi realizada análise de cinco artigos, dos últimos cinco anos, descritos na literatura científica brasileira, disponíveis na íntegra com buscas nas bases de dados: Scielo, Medline e Lilacs. Resultados: Diante do estudo nota-se que o surgimento da SB é mais comum nos profissionais de enfermagem por lidarem diretamente com os pacientes. Dentre os setores no âmbito hospitalar, a Emergência e as UTI's adulto e pediátrica demonstraram maior correlação com a incidência da síndrome. Dos artigos analisados 60% relataram os três aspectos da SB; mais de 50% dos profissionais de enfermagem apresentaram a dimensão exaustão, sendo mais comum na população feminina, adultos jovens com faixa etária até 30 anos. Conclusão: É preciso dar continuidade ao estudo que busque a prevenção e a identificação precoce da SB. Deve-se haver uma maior atenção por parte das políticas públicas que possibilite proteção social e psíquica adequada para o exercício das atividades do profissional de enfermagem. É de suma importância dar-se espaço para o reconhecimento das necessidades e dos limites existentes, para que haja garantia de uma melhor qualidade de vida e da assistência prestada por esses profissionais. Portanto, desta forma será possível diminuir o absenteísmo e restabelecer a afetividade com as relações de trabalho.